GUIA DE COMPRAS ON LINE - ABRAVA

PARTICIPE E ATUALIZE DADOS DE SUA EMPRESA E CONSULTE FORNECEDORES DO SETOR

ANO 2019,10-13 de Setembro - FEBRAVA

Divulgue ou atualize, ANTECIPADAMENTE, os dados de sua empresa que serão demonstrados no nosso stand da FEBRAVA 2019

A B R A V A

Brazilian Companies Celebrate Their Results at 2019 AHR Expo

Jarn, 01-05/2019 p. 43

The ABRAVA Export Program enabled 10 Brazilian companies to exhibit at 2019 AHR Expo, the largest fair for heating, ventilation, air conditioning, and refrigeration (HVAC&R) industry, which was held from January 14 to 16, 2019, in Atlanta, the United States. This year, the companies that exhibited at AHR Expo were Delta Frio, Elefant, Frigo King, Globus, Joape, Novus, Paranapanema, Polar, RLX, and Trox... (solicitar matéria completa ao Cedoc)
FONTE: https://www.ejarn.com/detail.php?id=57700&l_id=

Mercado HVAC-R - Produtos e Cases

Controles de Full Gauge en arrendadora de equipos de congelación

ACR Latinoamérica, 07 Mayo 2019

Brasil. Empório da Festa, empresa de alquiler de equipos para eventos con más de ocho años en el mercado, optó por ofrecerles a sus clientes el arrendamiento de freezers conectados a Sitrad, sistema de gestión remota de Full Gauge Controls. Todo esto para certificarse de que la temperatura de los equipos no se saldrá de lo que fue establecido. El software facilita la rutina de la empresa, localizada en Tanabi, interior de São Paulo, en la organización de eventos muchas veces en ciudades a una distancia de hasta 100 kilómetros. "Antiguamente, al atender a un cliente más distante, siempre era necesario el traslado de un empleado para averiguar el funcionamiento de los instrumentos durante la fiesta, lo que demandaba tiempo del equipo y un mayor gasto de combustible", destaca el propietario de Empório da Festa, Rogério Martinez. El proceso de instalación de los controladores fue hecho por la propia empresa, que recurrió a un técnico en informática para la parte de comunicación con sistema. Además de esto, mantuvieron el contacto constante con el equipo técnico de Full Gauge Controls, para el auxilio en la resolución de dudas. El monitoreo de los datos recolectados es hecho por medio de informes, los cuales Martinez administra diariamente. "Sitrad me hace sentir seguro de que todo va a estar frío, como le prometí a los clientes, y que, si por casualidad ocurre alguna alteración, recibiremos el aviso del sistema con tiempo de corregir los parámetros y hacer las debidas sustituciones, evitando pérdidas", puntúa. Según el propietario, lo que ocurre con más frecuencia es la desconexión de algún disyuntor de energía, pero con las alarmas enviadas la empresa puede hacer las correcciones necesarias rápidamente. Entre los productos de Full Gauge Controls disponibles, Empório da Festa utiliza MT-512 E LOG (controlador para refrigeración o calentamiento) y TC-900E LOG (para congelados). Los dos instrumentos disponen de opciones como deshielos periódicos, sensor de puerta abierta, memoria interna, entre otras facilidades. La empresa usa también el conversor TCP 485 para la comunicación de los dispositivos con Sitrad. El sistema puede ser bajado gratuitamente (en www.sitrad.com/es) y necesita solamente que el usuario tenga un dispositivo (tableta, celular o computadora) conectado a Internet para tener acceso a los datos. FONTE: https://www.acrlatinoamerica.com/201905078678/noticias/empresas/controles-de-full-gauge-en-arrendadora-de-equipos-de-congelacion.html?utm_source=ACR+Latinoam%25C3%25A9rica&utm_campaign=b2f363e593-acr-boletin-semanal&utm_medium=email&utm_term=0_18f2eb6bf0-b2f363e593-252987649

Vacinas: mantê-las na temperatura correta é garantir seu potencial de imunidade

Jornal Ponto Inicial, por Laudir Dutra em 6 de maio de 2019.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza, que se iniciou no dia 10 de abril, convocou os brasileiros a irem aos postos de saúde para se prevenir-se de doenças ocasionadas pelo vírus da gripe. Para que esta campanha obtenha sucesso, tão necessários quanto o engajamento da população, são os cuidados no armazenamento e na conservação das vacinas e dos medicamentos. O diretor do Grupo Setorial de Refrigeração, da ASBRAV – Associação Sul Brasileira de Refrigeração, Ar-Condicionado, Aquecimento e Ventilação, Everton Moretto, salienta a importância de manter as vacinas na temperatura correta. – Tanto a temperatura, quanto a umidade são muito importante na conservação de medicamentos para garantir sua qualidade. As vacinas são remédios sensíveis à variações térmicas e tem condições específicas de armazenamento. A temperatura deve estar entre +2 ºC e +8 ºC. É fundamental mantê-las dentro deste padrão, pois, algumas vacinas não podem ser congeladas, pois perdem seu potencial de imunidade – explicou Everton. Ao contrário dos alimentos, no qual é possível perceber se há algo errado, através do cheiro ou da aparência, os medicamentos não apresentam aspectos visuais, o que os tornam mais nocivos à

saúde. – É fácil reconhecer se um alimento está estragado, basta observar o cheiro ou até mesmo a coloração. Já os medicamentos, quando há alterações, são de difícil reconhecimento e representam perigo. Então todo cuidado é pouco. Por isso as pessoas envolvidas no processo precisam ser bastante responsáveis durante a manipulação e manuseio dos produtos – sintetizou. Por fim, Everton Moretto ressaltou que os cuidados não são apenas com a temperatura, umidade e manipulação, eles têm de ser observados em todos os processos, desde o transporte, até a chegada ao cliente. Os produtos farmacêuticos precisam ir de encontro ao consumidor sem sofrer nenhuma alteração em suas propriedades durante essas etapas.
FONTE: https://www.jornalpontoinicial.com.br/2019/05/06/vacinas-mante-las-na-temperatura-correta-e-garantir-seu-potencial-de-imunidade/

Inovação garante eficiência dos equipamentos

Revista HOSP - 06/05/2019

São Paulo - Motivo de dor de cabeça para médicos e especialistas em diagnóstico por imagem, a umidade em salas de exames pode danificar o equipamento de tomografia, por exemplo, e causar o prejuízo de alguns milhares de dólares. Para sanar esse transtorno, a Mecalor desenvolveu uma solução para o controle de umidade, que garante a climatização adequada do ambiente e a eficiência e durabilidade dos aparelhos de exame. Com o nome de CPM, a solução lançada na JPR 2019, é a solução perfeita para climatização de precisão e redução da umidade a ser usada em salas de exames de hospitais e clínicas. É de fácil instalação e composto por uma evaporadora e uma condensadora, além um painel de controle com todos os parâmetros de contenção umidade e temperatura. Líder de mercado em soluções de engenharia térmica, a Mecalor atua fortemente no setor hospitalar, com a fabricação e comercialização de soluções e equipamentos periféricos. O CPM desenvolvido para aplicações em tomografia, mamografia, Raio X e outros tipos de exames por imagem. SISTEMA INTEGRADO: Outra solução que foi apresentada na JPR 2019 é o sistema térmico integrado. Com tecnologia avançada, ele garante precisão e eficiência dos equipamentos de ressonância magnética. Isso confere a médicos radiologistas a certeza de um atendimento seguro e de alta qualidade aos pacientes. A vantagem dessa solução é a instalação de um único chiller industrial de alta confiabilidade e precisão para atender tanto a climatização das salas, quanto a refrigeração do compressor de hélio do equipamento de ressonância. "Se o cliente seguir nossa recomendação, podemos instalar um segundo chiller em paralelo para garantir total redundância e segurança", explica o diretor comercial da Mecalor, Marcelo Zimmaro. A empresa atende hoje cerca de 1.800 clientes no segmento hospitalar. São mais de 120 sistemas integrados já instalados e aproximadamente dois mil chillers modelo IHA vendidos. Entre os clientes com sistemas integrados instalados estão hospitais e laboratórios como Fleury, Rede D'OR, HCor, A+ Medicina Diagnóstica, Hermes Pardini e Alliar Medicina Diagnóstica, entre outros. A Mecalor ainda firmou parcerias com empresas de ponta como GE, Siemens e Phillips para o desenvolvimento de projetos customizados. O sistema térmico integrado criado pela Mecalor permite ainda a conectividade via internet. Esse recurso está disponível em todos os projetos, e proporciona ainda mais segurança, uma vez que possibilita o acesso remoto aos dados operacionais; tanto para informação como para ajustes à distância pela equipe de engenharia. "Essa solução inovadora vai muito além da tradicional instalação de um só chiller, somado a um aparelho de ar condicionado; dois equipamentos diferentes e que não conferem redundância ao sistema térmico, colocando em risco a segurança e eficácia do equipamento", ressalta o diretor. DIFERENCIAL: O sistema integrado é projetado para operação contínua 24 horas por dia. Ele apresenta uma significativa eficiência energética, proporcionada pelo ajuste remoto integrado de temperatura e umidade da sala de exame e técnica para as condições do ambiente da instalação. Outro destaque é o sistema unificado de controle amigável, com acesso remoto via internet e aparelhos móveis, para visualização dos parâmetros operacionais, ajustes, correções e diagnóstico de falhas. Há 60 anos no mercado, a Mecalor fornece soluções de engenharia térmica para a indústria no Brasil e em outros países da América Latina. A empresa atua em diversos setores além do hospitalar, como: plástico, alimentício, farmacêutico, ar condicionado de precisão e automotivo. Neste último, destaca-se pela fabricação de câmaras climáticas para teste de veículos e auto partes. FONTE: http://www.revistahosp.com.br/dados/materia/Inovacao-garante-eficiencia-dos-equipamentos/6715

Surtos de legionelose preocupam especialistas

REPÓRTER DO FRIO, 5 de maio de 2019

O aumento do número de casos de legionelose – uma pneumonia potencialmente fatal causada, principalmente, pela Legionella pneumophila – tem preocupado especialistas e autoridades da área de saúde pública em muitos países. No fim de abril, uma inspeção de rotina realizada nos sistemas hidráulicos de uma escola secundária na cidade de Paredes, em Portugal, detectou um estipe dessa bactéria no estabelecimento, o que levou ao fechamento temporário das piscinas e do pavilhão das aulas de educação física. Segundo dados de um relatório do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças, o país registrou, em 2017, 232 casos de legionelose, enquanto Espanha, França e Itália registraram, respectivamente, 1.363, 1.630 e 2.013 casos naquele ano. Enfim, nunca tantos casos da doença dos legionários foram registrados como nos últimos anos, tanto em Portugal como no restante da Europa. Nos EUA, as autoridades da área de saúde estimam que ocorram de oito a 18 mil casos de legionelose por ano, dos quais mais de 10% são fatais. Presente em torres de resfriamento, fontes decorativas, balneários, spas, lava-rápidos e até em consultórios dentários, a Legionella é responsável por matar em torno de cinco mil brasileiros todos os anos, segundo dados extraoficiais. De acordo com especialistas, o grupo mais vulnerável às doenças causadas por esse micro-organismo é formado por crianças, idosos e pessoas com o sistema imunológico enfraquecido. Na avaliação da pesquisadora Patricia Graef, diretora da Associação Americana de Engenheiros de Aquecimento, Refrigeração e Ar Condicionado (Ashrae), os surtos recentes da doença dos legionários têm aumentado a conscientização sobre ela, suas causas e estratégias de prevenção. Durante o 8º Seminário Internacional da Qualidade do Ar de Interiores, encontro promovido em São Paulo pela Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava) e o capítulo brasileiro da Ashrae, a especialista lembrou que, por ser uma doença para a qual não existe vacina, sua prevenção depende da manutenção adequada dos sistemas hidráulicos dos edifícios. As partes das tubulações em que o fluxo de água potável fica estagnado são uma das áreas de proliferação do patógeno, pois os fluidos de limpeza não circulam nesses trechos conhecidos como "dead legs", disse. Quando o biofilme, uma substância pegajosa criada por bactérias, se forma na parede interna das tubulações, ele protege a Legionella do calor e do desinfetante. E a água morna, geralmente na faixa de 35 ºC e 46 ºC, propicia a formação de colônias. Uma vez que cresce, a Legionella pode ser potencialmente espalhada por qualquer componente do sistema de encanamento que gere um aerossol ou uma fina névoa de água. A bactéria entra nos pulmões quando é inspirada através de gotículas de água no ar. Na maioria dos casos, isso ocorre na forma de vapor, spray ou névoa lançados no ar por chuveiros, torneiras,

sistemas de ar condicionado, banheiras de hidromassagem ou ambientes similares. Embora sejam bastante comuns em ambientes aquáticos, as bactérias do gênero não são abundantes, o que significa que raramente formam grandes colônias. "Os riscos de surtos de legionelose podem ser minimizados por meio da aplicação da norma Ashrae 188 – Legionelose: Gerenciamento de Risco para Sistemas de Água Prediais", salientou Graef. O regulamento técnico aplica-se a edifícios comerciais, institucionais, plantas industriais ocupadas por seres humanos e unidades residenciais múltiplas abastecidas por um único sistema de água. "A Ashrae 188 destina-se aos proprietários e gerentes dessas instalações e também para aqueles envolvidos em seu projeto, construção, instalação, comissionamento, operação e manutenção de sistemas de água prediais e dispositivos específicos", explicou. Após a palestra proferida no Senai Oscar Rodrigues Alves, a especialista norte-americana conversou com o Blog do Frio sobre o assunto. A seguir, trechos da entrevista:
CONTINUA EM: http://blogdofrio.com.br/surtos-de-legionelose-preocupam-especialistas/

Ar-condicionado pode virar aliado no combate ao aquecimento global

REPÓRTER DO FRIO - 3 de maio de 2019

Os condicionadores de ar são sistemas que consomem muita energia, provocando emissões de poluentes que contribuem para o aumento da temperatura da Terra – fato que, ironicamente, faz com que as pessoas comprem mais ares-condicionados. Mas e se a sociedade pudesse usá-los para lutar contra a mudança climática? É o que um grupo de pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Karlsruhe, na Alemanha, sugeriu em um artigo publicado na Nature Communications nesta semana. Os cientistas dizem que os aparelhos do gênero podem ser adaptados para retirar dióxido de carbono (CO_2) e água da atmosfera, por meio de tecnologias de captura de carbono que estão atualmente em desenvolvimento por empresas como a Climeworks. Uma vez coletada, a água e o CO_2 seriam convertidos em hidrocarbonetos e usados como combustíveis renováveis. Isso poderia criar uma rede de poços de petróleo sintético entre sistemas de ar condicionado de escritórios e edifícios, segundo o MIT Technology Review. Como exemplo, os pesquisadores afirmam que a conversão de todos os condicionadores de ar na Fair Tower, icônico prédio localizado em Frankfurt, poderia extrair mil toneladas de dióxido de carbono da atmosfera por hora. Contudo, o plano é altamente especulativo e puramente teórico, pois baseia-se no desenvolvimento bem-sucedido de várias tecnologias diferentes. Enfim, embora seja uma ideia interessante, há muitos desafios a serem abordados antes de torná-la realidade. Os pesquisadores também temem que a promessa de uma solução fácil para o aquecimento global distraia as pessoas daquela que deveria ser sua prioridade número um: a redução drástica de emissões de CO_2.
FONTE: http://blogdofrio.com.br/ar-condicionado-pode-virar-aliado-no-combate-ao-aquecimento-global/

Brasil segue no top 5 da construção sustentável mundial

Engenharia Compartilhada, 25 de abril de 2019

De acordo com o ranking anual dos países com maior área certificada LEED, o Brasil se manteve em 2018 no top 5 dos países com o maior volume de construções sustentáveis do mundo. A lista abrange os mercados reconhecidos pela Green Business Certification Inc. (GBCI), criadora do selo LEED há 25 anos. A certificação busca criar espaços mais saudáveis ??para as pessoas, além de priorizar a economia de energia e de água, a redução na emissão de carbono e, consequentemente, economizar recursos financeiros para famílias e empresas. Com 531 certificações LEED até o final de 2018, o Brasil está atrás dos Estados Unidos, que lideram com 33.632 construções sustentáveis, seguido de China, Canadá e Índia. Por causa da disparidade para os demais países, os EUA são mantidos como "hors concours" da lista. O país é o berço da LEED e os conceitos da certificação já foram incorporados por inúmeras políticas públicas. "As nações que integram o ranking representam uma comunidade global comprometida em melhorar a qualidade de vida", resume Mahesh Ramanujam, presidente e CEO do USGBC e da GBCI. FONTE: http://www.engenhariacompartilhada.com.br/Noticia.aspx?id=3364509

Setor eletroeletrônico abre 4,6 mil vagas no primeiro trimestre

IPESI, 01/05/2019

O setor eletroeletrônico abriu 420 vagas de emprego no mês de março de 2019, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), com base em informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged). O resultado representa a terceira alta consecutiva no nível de emprego do setor, apesar do número menos expressivo do que os observados nos dois primeiros meses do ano, quando os acréscimos atingiram mais de 2 mil funcionários por mês.No primeiro trimestre de 2019, foram abertas 4,6 mil vagas. Com isso, o total de empregados diretos passou de 232,2 mil em dezembro de 2018 para 236,8 mil em março. Apesar da melhora, o nível de emprego ainda está abaixo do resultado atingido há um ano, em março de 2018, quando o setor empregava 238,8 mil pessoas. FONTE: http://ipesi.com.br/setor-eletroeletronico-abre-46-mil-vagas-no-primeiro-trimestre/

Meio Ambiente / Energia / Exportação / Assuntos Gerais

Renovação do parque de máquinas estimula alta projetada de 4,5% para o setor

D C I, RICARDO CASARIN • SÃO PAULO - 08/05/19 às 05:00

A demanda interna tem puxado o desempenho da indústria de máquinas e equipamentos, cuja receita líquida no primeiro trimestre avançou 6%. Para 2019, o setor prevê expansão de 4,5%."O mercado doméstico está fazendo atualizações no parque, os equipamentos estão sendo substituídos. As exportações puxam a

receita para baixo, mas o câmbio tem um efeito positivo no faturamento", declarou a gerente de competitividade, economia e estatística da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Maria Cristina Zanella, em evento nesta terça-feira (07).No primeiro trimestre, as exportações registraram queda de 11,7%. "Os EUA se tornaram o principal comprador do Brasil, muito em função da crise na Argentina", assinalou o economista da entidade, Maurício Medeiros. Em março, a exportação do setor registrou o primeiro resultado positivo do ano, tanto em relação ao mês anterior (+27,2%), como ao mesmo período do ano anterior (+0,6%). Com isso, a queda do trimestre foi amenizada. Além da recessão da economia argentina, também foi registrada queda nas vendas para outros países da América do Sul e para China. O nível de utilização da capacidade instalada ficou 0,4% acima do resultado acumulado do primeiro trimestre de 2018. Apesar da melhora, a indústria de máquinas e equipamentos continua trabalhando com alto índice de ociosidade – de 23,8%. A carteira de pedidos apresentou melhora de 15,6% no acumulado do ano. Medidas de transição O presidente da Abimaq, João Carlos Marchesan, declarou que, em encontros recentes com o presidente da República, Jair Bolsonaro, reafirmou o apoio do setor à reforma da Previdência, mas destacou a necessidade de medidas de transição para aquecer a economia. "Defendemos que o governo destrave investimentos para que se comece a entregar crescimento econômico no curto prazo."Ele acredita que a infraestrutura pode ser a chave para gerar emprego e renda no País. "É preciso que o Estado seja um indutor de investimentos. O crescimento não vai ocorrer pelo consumo, pois boa parte das famílias está endividada e o desemprego ainda está alto", avalia o dirigente.
FONTE: https://www.dci.com.br/impresso/renovac-o-do-parque-de-maquinas-estimula-alta-projetada-de-4-5-para-o-setor-1.800005

Reforma da Previdência é pouco para puxar reação do comércio e serviços

D C I • SÃO PAULO, 08/05/19 às 05:00

Responsáveis por 75% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2018, as atividades do comércio e dos serviços não deverão reagir só com a nova Previdência. Sem estímulos ao consumo ou desonerações às empresas, a expectativa é que, tal qual a reforma trabalhista, as mudanças na seguridade social tenham baixo apelo para destravar a economia. Entidades, especialistas e consultores ouvidos pela reportagem ressaltaram a importância da reforma, mas acham que a medida tem efeito maior apenas para investimento estrangeiro e mercado financeiro. "Para atividade de comércio e serviços, o impacto no curto e médio prazo é mínimo", disse o professor de economia e coordenador do Núcleo de Pesquisas do Varejo da Retail2G0, Gerson Galli. Ele usa como argumento o que se deu no País após a reforma trabalhista, aprovada pelo presidente Michel Temer em 2017 e que à época previa a criação de 6 milhões de empregos. "O IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia Estatística] mostra que, em dois anos, a reforma trouxe pouco mais 1 milhão de vagas", disse Galli, lembrando que muitas das vagas abertas tinham menos benefícios e isso reduziu o poder de compra das famílias. Para que o nível da atividade em comércio e serviços dispare, a avaliação do ex-conselheiro do Clube dos Dirigentes Lojistas de São Luís Cristian Souto é que seria necessário estímulo público. "No varejo chamamos isso de 'choque de consumo', quando há fatores externos que estimulam as pessoas a comprarem. Isso não acontece quando não há perspectiva de emprego e inadimplência alta", conta. Sobre a Previdência, tratada pelo governo federal como salvação da crise, Souto se mostra um pouco cético. "É ótimo para o governo reduzir despesas, mas para minha atividade pode ser até prejudicial", dispara, acrescentando que a imagem ruim da reforma pode baixar o consumo no curto prazo. Diante desse impasse, os empresários seguem em compasso de espera, cautela que pode ser vista nos indicadores de confiança dos varejistas e prestadores de serviços, e deve ser cravada amanhã (9), com a divulgação das vendas do Varejo Ampliado no primeiro trimestre, que será publicado pelo IBGE (veja o desempenho dos setores no gráfico). E agora, José? Para que haja esse "choque de consumo", os especialistas apontam a necessidade da interferência da União para capitanear os estímulos. Na última semana, o governo federal anunciou a Medida Provisória da Liberdade Econômica, texto que diminui a burocracia para abertura de empresas e dá mais autonomia para os empresários que sonham em abrir um negócio próprio. Para a economista Regina Facundes, a abertura desse mercado, com alto desemprego, vai fomentar o "empreendedorismo por falta de opção". "Essas facilidades estimulam novos negócios, mas sabemos que a taxa de mortalidade das empresas no Brasil é alta. Se esses novos empresários não tiverem estrutura para manter a operação, há chances de quebrar, o que piora o nosso quadro de emprego", alerta. De acordo com estimativas do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o nível de mortalidade dessas empresas no Brasil é de 27%, taxa muito superior aos 10% verificados em nações mais desenvolvidas economicamente. "Esse índice tende à crescer com a entrada de mais empresários", alerta Regina. Para ela, boas medidas externas à empresa e de estímulo ao consumo passam pela redução do juro para pessoa física, renegociação da dívida dos inadimplentes e programas de incentivos como o "Construcard", para construção civil, ou o "Minha Casa" cartão para compra de eletrodomésticos para pessoas de baixa renda. "Não estou dizendo que o governo deva repetir os erros das desonerações exageradas do governo Dilma, mas é preciso entender que gastar com a classe menos favorecida eleva a injeção de capital na economia quase imediatamente."Segundo um estudo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a cada R$ 1 gasto pelo governo com o Bolsa Família são injetados R$ 2,4 no consumo das famílias e adiciona R$ 1,78 ao PIB. "Quando se corta, por exemplo, os repasses da Lei Rouanet – que nem são recursos diretamente públicos – tira-se mais dinheiro da economia, do comércio, dos serviços e do PIB", disse. Membro da Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo, o deputado federal Laércio Oliveira (PP-SE) disse que o desafio é que se dê aos empresários destes ramos importância equivalente ao peso deles no PIB. Engrossam o coro do parlamentar membros de entidades como Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), na figura de seu fundador, Percival Maricato, além do João Diniz, que é presidente da Central Brasileira do Setor de Serviços (Cebrasse). De acordo com eles, qualquer avanço da economia passa pela melhora dessas atividades. De dentro do governo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, foca na redução do déficit público e, além da Previdência, conta com investimento estrangeiro nas concessões de infraestrutura. "Quem emprega é o pequeno e médio. Um aeroporto privatizado é bom, mas ele não gerará emprego e renda o bastante para destravar o consumo", finaliza Souto, da CDL-São Luis. FONTE: https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/reforma-da-previdencia-e-pouco-para-puxar-reac-o-do-comercio-e-servicos-1.800001

Atividade de serviços tem deterioração forte em abril

D C I • SÃO PAULO -07/05/19 às 05:00

As condições do setor de serviços do Brasil se deterioraram com força e a atividade contraiu em abril pela primeira vez em sete meses, com piora da demanda externa, cortes de empregos e menor otimismo, segundo o Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês)

divulgado ontem (6)O PMI de serviços do Brasil apurado pelo IHS Markit caiu a 49,9 em abril, de 52,7 em março, indo abaixo da marca de 50 que separa crescimento de contração pela primeira vez em sete meses. Com o ritmo de crescimento da indústria no nível mais fraco em seis meses em abril, o PMI Composto do Brasil caiu a 50,6, depois de ter atingido em março a máxima em 13 meses de 53,1. "Os dados do PMI de serviços reforçam a mensagem de esfriamento da economia indicada pelos números de indústria", apontou a economista do IHS Markit Pollyanna De Lima.Enquanto as empresas de serviços que citaram contração apontaram consumo fraco e políticas públicas favoráveis, as que indicaram alta mencionaram campanhas de marketing bem-sucedidas.O aumento da quantidade de novos trabalhos perdeu força em abril, registrando o ritmo mais fraco desde outubro, após pico de quase 11 anos e meio em março. Em meio a tentativas de reduzir as despesas, os empresários demitiram funcionários em abril, queda mais acentuada até agora no ano. Outro fator negativo foi o aumento, maior que o previsto, nos insumos usados pelas empresas, com destaque para os produtos alimentícios, combustíveis e aluguéis. Nesse cenário, os fornecedores de serviços tentaram subir os preços na tentativa de proteger as margens de lucro, mas a taxa de inflação se reduziu em relação a março. FONTE: https://www.dci.com.br/impresso/atividade-de-servicos-tem-deteriorac-o-forte-em-abril-1.799687

Investir no exterior exige cautela

D C I • Publicado em 07/05/19 às 05:00

O mercado financeiro brasileiro oferece várias opções de investimentos, sendo uns mais conservadores e outros mais arriscados. Para os investidores que querem diminuir riscos e diversificar os seus investimentos, uma alternativa a ser avaliada é investir no exterior.Com as taxas de juros decrescentes no Brasil, e sem finais de mudança no curto prazo, os investidores brasileiros (IB) estão mudando o comportamento, uma vez que os retornos reais (líquidos de inflação) de investimentos tradicionais são menos atraentes.Hoje, os investidores brasileiros possuem inúmeras oportunidades de investir em outros tipos de ativos e em várias regiões do mundo. Talvez alguns IB não fizeram ainda essa opção em função da: (i) dificuldade de entendimento e acesso a informação; (ii) barreira da língua; (iii) burocracia e custo da operação; (iv) pequena taxa de juros em outros países que reflete nos rendimentos financeiros.Apesar de todos esses fatores, pode ser atrativo investir parte do seu patrimônio no exterior, desde que compatível com a sua capacidade financeira, pela segurança e estabilidade, de forma a evitar perdas financeiras por instabilidades políticas e econômicas em países em desenvolvimento, além de propiciar uma reserva financeira em moeda forte. Investir no exterior, seja em imóveis ou em fundos. etc. é permitido por lei, não é crime, ninguém vai ser preso ou pagar multa.A partir da repatriação foi estabelecido as condições para legalização de ativos mantidos por brasileiros no exterior e não declarados ao Banco Central do Brasil (BACEN) e à Receita Federal do Brasil (RFB) e, por esta razão, tem ficado mais visível o número de contribuintes brasileiros que possuem investimentos no exterior.No entanto, uma importante questão gira em torno das informações que devem ser prestadas ao Banco Central do Brasil (Bacen), por meio da Declaração de Capitais Brasileiros no Exterior (DCBE), e a RFB, por meio da Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF). Todas essas declarações, quando não preenchidas as operações no exterior corretamente/adequadamente, podem gerar complicações para os contribuintes investidores.Tendo em vista a relevância de IB no exterior, a RFB vem se atualizando e evoluindo os processos de fiscalização, inclusive com as adesões aos acordos internacionais de trocas de informações financeiras, com o objetivo de identificar àqueles contribuintes que estão omitindo os investimentos e os rendimentos gerados.Mesmo com essa opção de investir no exterior, o Brasil continua oferecendo grande potencial de crescimento e de sucesso. No entanto, as nossas taxas de câmbio são difíceis de prever. Para os IB de longo prazo, mais do que as oscilações do câmbio, a preocupação maior é proteger e alavancar seu patrimônio em investimentos internacionais que oferecem perspectivas de bons retornos e menores riscos. Diante de todas as condições, investir no exterior exige cautela, para que as aplicações sejam feitas com segurança e não gerem prejuízos.Por essa razão, antes de investir, analise bem o mercado com a ajuda de um profissional financeiro ou instituições qualificadas e focadas nas necessidades e objetivos de seus clientes, e qual momento ideal de investir no exterior. Somente dessa forma, você poderá fazer os melhores investimentos no mercado internacional e obter os resultados desejados. FONTE: https://www.dci.com.br/colunistas/artigo/investir-no-exterior-exige-cautela-1.799665

Fabricantes de autopeças apostam no mercado de reposição para crescer

D C I • 07/05/19 às 05:00

Os fabricantes de autopeças apostam na reposição para crescer em 2019, com forte demanda do segmento de caminhões pesados. A projeção das empresas é que o aftermaket tenha desempenho superior ao mercado total, que inclui as vendas para montadoras. O diretor de vendas e marketing da Meritor, Kleber Assanti, conta que a reposição vem avançando de forma considerável no País. “O aftermarket da companhia teve crescimento expressivo no primeiro trimestre, com desempenho 45% superior ao mesmo período do ano passado. Em 2019, a área deve fechar com alta de 20%.” Ele relata que o trabalho com redes de distribuição tem gerado retorno. “Temos uma equipe que atua junto aos vendedores, com uma unidade de treinamento móvel.” No mercado total, a fabricante projeta alta de 10% a 15% de seus negócios no ano.Assanti explica que as vendas de caminhões pesados tiveram forte aumento nesse início de ano, beneficiando os fornecedores. “As montadoras que ganharam mercado são justamente nossos clientes. Foi um segmento que encolheu muito durante os anos de crise e está se

recuperando gradualmente."O diretor para veículos comerciais e aftermarket da Eaton, Sérgio Kramer, estima crescimento acima de 10% no segmento de reposição em 2019, puxado pela renovação do portfólio. "Entendemos que novas tecnologias, como transmissões automatizadas, são um caminho sem volta. Já é bastante comum em segmentos de caminhões e entendemos que isso vai expandir." Ele conta que a empresa investiu na modernização dos processos de manufatura de suas unidades locais. "Algumas linhas de produtos globais são de responsabilidade da operação brasileira. Exportamos muitos componentes, especialmente transmissões, para as unidades do EUA, o que diminui efeitos do câmbio."A Eaton estima que sua operação de autopeças deve crescer no mesmo ritmo do mercado, também acima de 10%. "O segmento no Brasil está forte e temos expectativas otimistas. O mercado de caminhões foi o propulsor nesse começo de ano", diz Kramer.O diretor de aftermarket da Dayco para a América do Sul, Marcelo Sanches, prevê crescimento na casa de 20% em 2019. "Seria um desempenho semelhante ao do ano passado. Tínhamos um portfólio defasado e intensificamos o trabalho de atualização. Isso nos trouxe resultado", disse em coletiva de imprensa.Ele explicou que 90% do faturamento da empresa é oriundo do segmento de leves. "Estamos tentando penetrar em pesados, ampliando nosso portfólio nessa linha, que corresponde a 10% de nosso faturamento", esclarece. O presidente da Motorservice Brazil, Claus Von Heydebreck, declarou em coletiva de imprensa que a companhia, que comercializa as marcas KS Kolbenschmidt, Pierburg e BF, espera crescimento de 5% no faturamento no País neste ano. "O mercado de equipamento original [montadoras] deve se manter estável e o desempenho deverá ser puxado pelo aftermarket", assinalou.Segundo projeção do Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Consumo (Ibevar), as vendas do varejo ampliado devem crescer 2,41% no segundo trimestre, com destaque para vendas de automóveis, motos, partes e peças. A previsão é que só a categoria de autopeças tenha alta de 6,26% sobre o mesmo período do ano passado.Exportações Assanti assinalou que o principal desafio do segmento nesse ano é a crise na Argentina. "A exportação deve cair. As montadoras estão buscando outras alternativas, mas é difícil compensar os volumes. Talvez o negócio de ônibus seja uma opção, por ser uma escala menor, mas ainda assim é bastante complicado."Kramer destaca que o ritmo de produção não está acompanhando o de vendas devido à queda dos embarques. "Há um ajuste por conta dessa retração da Argentina." De acordo com projeção da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as exportações de veículos devem registrar queda de 6,2% em 2019, especialmente pelo desempenho negativo de veículos leves (-6,8%).

FONTE: https://www.dci.com.br/neg%C3%B3cios/fabricantes-de-autopecas-apostam-no-mercado-de-reposic-o-para-crescer-1.799668

Novas diretorias da Abinee e do Sinaees-SP tomam posse

IPESI DIGITAL, 01/05/2019

As diretorias da Abinee e do Sinaees-SP, para o mandato relativo ao quadriênio 2019 a 2022, foram empossadas no último dia 25 de abril. Reeleito para a presidência do Conselho Administrativo da Abinee e do Sinaees-SP, Irineu Govêa destacou as ações das entidades na gestão anterior e os desafios para o próximo período. Entre os temas, ele reafirmou a necessidade de reformulação da Política do Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação. "O Brasil não pode prescindir de todo o arcabouço de uma Política Setorial, pois se trata da estratégia de um País que pretende ser relevante na economia da era digital", afirmou. Além de empresários, o evento foi prestigiado por representantes do Legislativo e do Executivo, que destacaram a representatividade da Abinee e do Sinaees-SP e se colocaram à disposição das entidades para contribuir com a formulação de políticas voltadas ao desenvolvimento do setor.

FONTE: http://ipesi.com.br/novas-diretorias-da-abinee-e-do-sinaees-sp-tomam-posse/

Propostas de mudanças nos cursos de engenharia buscam uma formação mais empreendedora e humanística

ENGENHARIA COMPARTILHADA, 25 de abril de 2019

Formar engenheiros que tenham desenvolvido competências para o enfrentamento de problemas complexos e que não tenham somente a dimensão científica e tecnológica, mas também social, ambiental, de comunicação e de franca iniciativa – essa é a principal motivação por trás da reforma curricular das graduações de engenharia ofertadas no Brasil, que está em discussão no Ministério da Educação (MEC). Segundo o diretor de Assuntos Acadêmicos do Instituto de Engenharia, Ângelo Zanini, as novas diretrizes curriculares mantém as mesmas bases do ensino de engenharia tradicional, de necessidade de forte base científica e profundidade em ciências básicas. "No entanto, elas acrescentam a obrigatoriedade para os projetos pedagógicos incluírem ações que visem o desenvolvimento do pensamento sistêmico, do empreendedorismo, da comunicação e do trabalho em equipes multidisciplinares, além da necessidade de espaços de prototipação e o incentivo ao uso de metodologias ativas, como sala de aula investida, instrução em pares, entre outras", explica. Como resultado, as mudanças tornariam a graduação em engenharia mais completa, formando um profissional comunicador, empreendedor, experimentador e facilmente integrado em equipes multidisciplinares, além da excelência técnica e tecnológica que sempre o caracterizou. Até o momento, a reforma já foi discutida em vários fóruns e reúne propostas de entidades como a Associação Brasileira de Escolas de Engenharia (Abenge), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto de Engenharia (IE). As alterações foram apresentadas ao Conselho Federal de Educação (CFE), o qual discutiu a proposta, fez modificações, votou, aprovou por unanimidade e publicou. O que falta agora é a sanção no MEC. Para o professor

adjunto do curso de Engenharia Civil da Faculdade Padre Anchieta, em Jundiaí (SP), e coordenador técnico da Maccaferri, a reforma será muito bem-vinda. “Na maior parte das faculdades, a grade curricular ainda segue um padrão estabelecido há décadas, que não condiz com uma realidade de Smartphones, Wi-Fi, streaming e tantas outras tecnologias que poderiam contribuir para o ensino”, enfatiza. No entanto, ele ressalta que não existe uma homogeneidade dentro da engenharia, muito pelo contrário. O que acontece hoje é que dentro da flexibilidade existente no padrão estabelecido, as faculdades conseguem oferecer cursos muito diferentes entre si, não apenas oferecendo diferentes disciplinas, mas também com conteúdo diferente dentro das próprias disciplinas. Quem elabora mais esta questão é o presidente da Câmara de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), vinculado ao MEC. “O Brasil conta hoje com mais de seis mil cursos ou especializações em engenharia. Caso todas as matrizes curriculares fossem assemelhadas, não haveria trabalho para todos os engenheiros... CONTINUA EM: http://www.engenhariacompartilhada.com.br/Noticia.aspx?id=3364561

Oportunidades e Eventos

Agência de Inovação permite parcerias entre universidade, empresas e governo

Segs, 30 Abril 2019 12:26

Administrada pelo Centro Universitário FEI a AGFEI tem como foco colaborações que proporcionem maior disseminação de tecnologias e soluções inovadoras para o setor produtivo . Proposto na década de 1990, o modelo da Tripla Hélice defende a interação entre universidades, empresas e governo para garantir o desenvolvimento tecnológico e a transformação de conhecimento teórico em aplicações práticas. Essa sinergia e aproximação resulta em um desenvolvimento mais rápido do país em diferentes áreas, sendo a inovação a mola propulsora desse processo. E é com esse intuito que alguns atores envolvidos neste processo, como o Centro Universitário FEI, criaram maneiras de potencializar essa sinergia, como a AGFEI – Agência FEI de Inovação. Criada há mais de 5 anos, a agência tem como objetivo gerenciar as políticas de inovação da Instituição, proteger a sua propriedade intelectual, transferir tecnologia para o setor produtivo, disseminar a cultura de inovação, apoiar os pesquisadores e as ações de empreendedorismo no ambiente acadêmico, entre outros. Em suas práticas convencionais, universidades, empresas e governos desempenham papéis bastante definidos na sociedade. Nesse contexto, o ambiente acadêmico é visto como reduto de conhecimento e fornecedor de mão de obra qualificada; as empresas como produtoras de bens e serviços; e o governo como fiscalizador dessas atividades. Porém, esse modelo fragmentado perde força a cada dia, testemunhando um aumento constante na interação entre os três segmentos. Se comparado a outros países, como Suíça, Países Baixos e Suécia, o Brasil ainda possui uma baixa cultura de inovação, mas segue investindo para mudar esse cenário. As universidades têm dedicado esforços para a criação de soluções tecnológicas para as principais demandas da sociedade, inserindo alunos e professores na realidade do mercado. AGFEI - Agência FEI de Inovação: A AGFEI funciona como o elo entre o Centro Universitário FEI e o setor produtivo, estimulando a transferência de tecnologia entre ambas as partes e buscando colaborações que envolvam não apenas docentes, mas também alunos de graduação, de mestrado e de doutorado. Por meio dessas parcerias, os pesquisadores da FEI podem desenvolver seus projetos com as empresas, que os apoiam com recursos materiais, financeiros e informações técnicas. Para o professor e coordenador da AGFEI, Vagner Bernal Barbeta, "a academia é um local de geração de conhecimento e a empresa é o local de geração da inovação. Esta, por sua vez, só existe quando é aplicada ou chega ao mercado. Assim, os papéis de empresa e universidade são complementares. O governo é o mediador dessas relações, estabelecendo o arcabouço jurídico adequado, bem como um dos apoiadores financeiros, especialmente quando existem grandes desafios tecnológicos a serem vencidos". Além disso, a agência procura despertar o viés empreendedor dos alunos, apoiando-os na participação de eventos de empreendedorismo e inovação, concursos, hackatons, etc. Projetos apoiados pela AGFEI: Atualmente a AGFEI conta com cerca de 15 parcerias, que envolvem 10 alunos diretamente. Organizações como Deca, CEVA, B2W, Suzano, RNP, Grupo Legrand, CBMM, Sandvik, Infibra, Vtech, FIESP, CIESP e Abrava, são alguns dos nomes que fazem parte do portfólio da agência. Alguns laboratórios do Centro Universitário FEI também contam com o apoio de empresas privadas, por meio de projetos intermediados pela AGFEI. Exemplo disto é o Laboratório de IoT (Internet das Coisas), que teve suporte da Telefônica-Vivo e já ajudou a formar diretamente 73 alunos, entre graduação, mestrado e doutorado, em temas ligados a Internet das Coisas. O apoio ao laboratório também permitiu a publicação de 16 artigos em congressos e periódicos nacionais e internacionais, e a criação de uma startup sobre o tema de uma das pesquisas desenvolvida pelo grupo. Hoje, o Laboratório de IoT desenvolve um projeto, em conjunto com a União Europeia, voltado à aplicação da Internet das Coisas em irrigação inteligente de precisão. Para Vagner Bernal Barbeta, parcerias como essas são excelentes oportunidades para os alunos se aproximarem das demandas reais do mercado. "As empresas procuram pessoas que possam contribuir com a solução de problemas. Conhecer os desafios do setor produtivo, ter participado de um projeto de parceria com uma empresa e desenvolver outras qualificações, além das técnicas, ajuda os alunos a estarem mais preparados para o mercado de trabalho e apresentarem, portanto, importantes diferenciais competitivos", afirma. Fonte: https://www.segs.com.br/demais/168592-agencia-de-inovacao-permite-parcerias-entre-universidade-empresas-e-governo

Novidade da Febrava, Ilha GBC irá destacar o papel da qualidade ambiental

Feiras Industriais, 03/05/2019

Por sua importância para a eficiência energética, os sistemas de tratamento de ar podem ser decisivos para determinar se uma edificação é ou não sustentável. Essa relação será o alicerce da Ilha GBC, uma atração inédita da FEBRAVA - Feira Internacional de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação, Aquecimento, Tratamento do Ar e da Água. O evento, organizado pela Reed Exhibitions Alcantara Machado com o apoio da Abrava (Associação Brasileira de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento), terá sua 21ª edição realizada em São Paulo entre os dias 10 a 13 de setembro. O principal certificado mundial para construções "verdes" é o LEED (Leadership in Energy and Environmental Design). Essa distinção, aplicável a prédios corporativos, plantas industriais, shoppings,

hotéis, creches e até residências, ganha cada vez mais prestígio no mercado nacional. "O Brasil é o quarto colocado no ranking mundial de 167 países, atrás somente de China, Canadá e Índia, e segue com procura em alta. Temos mais de 1.400 empreendimentos buscando a certificação", informa Felipe Faria, CEO do Green Building Council Brasil (GBC Brasil) – ONG dedicada ao fomento da construção sustentável e responsável pela nova ilha temática da FEBRAVA. A Ilha GBC mostrará a importância da qualidade ambiental interna e da eficiência energética na conceituação dos melhores modelos de negócio pautados pelos princípios das construções sustentáveis no mercado imobiliário. Conteúdo técnico: O espaço terá exposição de produtos e serviços e apresentações de conteúdo técnico para o mercado de eficiência energética e qualidade interna do ar. Serão discutidos temas como edificações autossuficientes em energia com viabilidade financeira, nova certificação LEED 4.1 e plataforma internacional para certificação de desempenho e benchmark (ARC). Também serão detalhados casos de sucesso do mercado. "O objetivo é contribuir com o trabalho tão bem realizado pela Abrava na orientação dos profissionais e empresas nessa área de edificações de alto desempenho, que alinham reduções no uso de recursos, ganhos econômicos e ambientes mais confortáveis, saudáveis e produtivos", comenta Faria. Conforme explica o CEO do GBC Brasil, o sistema de avaliação LEED é compreensivo, abordando desde a concepção do projeto até a construção final e a manutenção dos edifícios. "A qualidade ambiental interna é um quesito tão importante quanto questões de implantação, o uso racional de água, a eficiência energética e a seleção dos materiais", afirma Faria. Segundo ele, a participação na FEBRAVA contribui para o melhor entendimento das normas técnicas pelos profissionais de HVAC-R, estimulando até a superação de metas de desempenho estabelecidas. "A ação funciona como a porta de entrada para inovações". Atrações simultâneas: Além da Ilha GBC, a 21ª FEBRAVA terá uma série de atrações integradas à mostra de novidades tecnológicas. Entre elas estão o XVI Conbrava (Congresso Brasileiro de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação, Aquecimento e Tratamento de Ar), a Ilha do Conhecimento (espaço destinado para palestras gratuitas com profissionais do setor durante os 4 dias de evento) e o XVII Encontro Nacional de Empresas Projetistas e Consultores da Abrava, em que serão debatidos os temas de interesse do mercado na atual conjuntura econômica. Também haverá outras ilhas temáticas: Cadeia do Frio, Meio Ambiente, Sala Limpa, Aquecimento Solar e Ar-Condicionado Automotivo, além de duas ilhas educacionais – uma coordenada pelo SENAI e a outra pela Fatec com demonstrações de equipamentos de alto padrão criado pelos próprios alunos.

Serviço: FEBRAVA 2019 Data: 10 a 13 de setembro Horário: das 13h às 20h Local: São Paulo Expo

Mais informações: www.febrava.com.br Fonte: https://www.feirasindustriais.com.br/conteudo/noticias/novidade-da-febrava-ilha-gbc-destaca-papel-da-qualidade-ambiental

Avanço contra poluição é substituir gases danosos. Técnicos mostram.

Noticiário, 03/05/2019

Qualificar profissionais para que conheçam as novas tecnologias de refrigeração menos poluentes, é o que sugeriram em São Paulo, os técnicos da indústria e pesquisadores. Estratégia é substituir por exemplo, os HCFCs pelo CO2, o dióxido de carbono. Trata-se de uma alternativa com resultados energéticos similares e impacto incomparavelmente menores. HCFCs, assim como outros fluidos sintéticos, são gases utilizados extensivamente em diversos setores industriais como o da refrigeração, espumas e solventes. Mas causam um grande dano à camada de ozônio e, por consequência, ao planeta. “O HCFC é geralmente atrelado a um GWP (Global Warming Potential ou potencial de aquecimento global) elevado. Usando CO2, o impacto ambiental é muito menor. O GWP do CO2 é a referência-base, GWP igual a um. Um dos fluidos mais utilizados hoje no meio de refrigeração, o HFC 134a, tem o GWP de 1430”, disse o palestrante Marcus Vinícius, da Universidade Federal de Uberlândia. Alerta ainda sobre os perigos dos HCFCs: “Já os HCFCs contêm cloro e o cloro reage com o ozônio. Essa reação é uma das causas do problema da camada de ozônio”. “O CO2 é um fluido natural e vem contribuir com essa tendência de combater o aquecimento global, sem falar nos efeitos na camada de ozônio. Ele tem uma eficiência energética, com a tecnologia que temos hoje, muito boa e com isso você consegue ter equipamentos compatíveis e com uma eficácia similar aos que são usados atualmente e que prejudicam o meio ambiente”, disse Enio Bandarra, um dos palestrantes do workshop. Representantes do setor de refrigeração do Brasil, debateram (190425) a substituição de um dos gases danosos ao meio ambiente. O evento propôs iniciar a capacitação para utilização de CO2 em equipamentos de refrigeração comercial, como alternativa a substâncias que causam danos à camada de ozônio e têm maior potencial de aquecimento global. O palestrante ainda citou uma vantagem de se trabalhar com elementos naturais em detrimento de outros fluidos sintéticos: “Por ser natural, por exemplo, se acontece um vazamento, ele é naturalmente absorvido pela natureza. É um fluido muito barato e também muito disponível na natureza”. Desafios: Se os benefícios da utilização do CO2 são iminentes, os desafios para que essa tecnologia alcance todo o mercado que pode atingir, também estão claros. Entre os expositores do workshop, Sidney Mourão, representante da Dorin (empresa de compressores), reconheceu os empecilhos, mas salientou a necessidade da mudança de mentalidade. “É um fluido novo, requer alguns cuidados, mas não é um bicho de sete cabeças. Não é uma mudança que acontecerá da noite para o dia, mas se você não fizer eventos como o de hoje, vai demorar ainda mais. É uma quebra de paradigma e você só consegue fazer, mostrando novas opções para as pessoas. O ponto é que essa transformação já está acontecendo lá fora. Quando chegar aqui no Brasil, nós estaremos prontos?” Nesse sentido, o evento cumpriu objetivos. Além das informações técnicas passadas pelos palestrantes, as trocas de experiências entre os profissionais foi intensa do começo ao fim. O palestrante David Marcucci destacou a importância dessa troca de informações para superar alguns tabus. “Eventos como esse permitem que as empresas tenham contato com novas tecnologias da área, saibam mais sobre os quesitos para utilização dos fluídos e até quebrem alguns preconceitos sobre essas novas tecnologias.” Entre os que participaram como espectadores do encontro, Tomaz Cleto, da Associação Brasileira de Refrigeração, Ar Condicionado, Ventilação e Aquecimento (ABRAVA), destacou a urgência do tema para o País. “O Brasil já está atrasado em relação a outros países no sentido de discutir opções aos HCFCs. Nós, fabricantes, instaladores, empresas de serviço e também os usuários temos que nos preparar para isso.” Frisou também a importância do evento e de se discutir o tema para avanços na área de refrigeração. “Eu acho extremamente oportuno esse tipo de evento. Precisamos de mais eventos e mais pessoas participando para enriquecer essa discussão de novas tecnologias.” CO2 já em uso: Empresas expositoras em São Paulo, mostraram diversos aparelhos que já funcionam com a utilização do CO2. Representante da empresa Eletrofrio, Ivair Soares acredita que mais mudanças no setor estão por vir: “Eu acredito que, num período de 5 a 10 anos, veremos e viveremos essa revolução de encontro a essa tecnologia. Hoje, olhando pelo viés ambiental, o CO2 em conjunto com o propano é a escolha mais acertada entre os fluidos”. Sobre o workshop: O evento foi realizado pela Organização das Nações Unidas para Desenvolvimento Industrial (UNIDO), como parte das atividades do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), visando cumprir metas traçadas em 2007 do Protocolo de Montreal. Esse é o segundo de um ciclo de três workshops que

tem por objetivo auxiliar tecnicamente pequenas e média empresas fabricantes de equipamentos de refrigeração comercial na implantação de novas tecnologias. A proposta é ajudá-las a adotar fluídos frigoríficos alternativos ao HCFC-22. Pretende-se que esse ciclo de reuniões seja a introdução de um processo de construção e aprimoramento do conhecimento sobre fluidos frigoríficos alternativos, com vistas a que sejam utilizados, manuseados e aplicados de forma tecnicamente adequada, segura e responsável. O próximo workshop, que abordará os fluidos frigoríficos HFOs, acontecerá novamente na cidade de São Paulo, no dia 13 de junho. FONTE: http://www.noticiario.com.br/noticias.asp?cod_noticia=11509

Ministro inaugura produção de aparelhos de refrigeração com tecnologia que não agride camada de ozônio | 6 de

Espaço Ecológico no Ar, maio de 2019

Evento realizado em Curitiba (PR) apresentou equipamentos que usam gases naturais para substituir gases sintéticos. Projeto, fruto de projeto do Ministério do Meio Ambiente do Brasil, é executado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e pela iniciativa privada. O ministro do Meio Ambiente do Brasil, Ricardo Salles, participou na última terça-feira (30) da cerimônia de inauguração da nova linha de produção de equipamentos para refrigeração comercial com gases que não agridem o meio ambiente. O evento aconteceu em Curitiba (PR), na sede da Eletrofrio, empresa que desenvolveu o novo sistema com o apoio do Ministério do Meio Ambiente e da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO). A solenidade contou com a participação de Marcelo Rangel, prefeito de Ponta Grossa (PR); Raffaele Festa, cônsul da Itália em Curitiba; Alessandro Amadio, representante da UNIDO; além de empresários do ramo de refrigeração comercial. Os HCFCs são largamente usados em equipamentos de refrigeração comercial e em aparelhos de ar-condicionado, mas devido ao potencial destrutivo da camada de ozônio estão em processo de eliminação, conforme cronograma estabelecido pelo Protocolo de Montreal. Já o propano e o CO2, quando utilizados como fluidos frigoríficos, não têm impacto destrutivo considerável para o meio ambiente. O Brasil vem agindo para cumprir as metas pactuadas com o Protocolo por meio do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH), que é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e executado pela UNIDO em relações às ações voltadas para setor de manufatura de equipamentos de refrigeração e ar-condicionado. O ministro visitou as instalações da fábrica da Eletrofrio, conheceu o maquinário de última geração que permite a utilização dos gases naturais e aprovou a iniciativa: "Aqui um exemplo de como usar recursos para viabilizar a tecnologia, gerar emprego, melhorar, portanto, a qualidade ambiental no planeta". Ele também destacou que o financiamento e a ação do governo serão etapas necessárias para o fomento dessa nova técnica. "O papel do Estado é criar os mecanismos para que essa competitividade da indústria se estabeleça, também o setor privado ao ver que há um ganho de imagem, um ganho de eficiência a menores custos. Os desafios aqui no Brasil, em geral, são de financiamento. Esse talvez seja o próximo passo." O valor investido para viabilizar essa nova tecnologia foi de aproximadamente 2 milhões de reais dos quais R$ 1,4 milhão é oriundo do PBH, cujos recursos foram obtidos pelo governo no âmbito do Fundo Multilateral para a Implementação do Protocolo de Montreal. Alessandro Amadio, representante da UNIDO no Brasil, destacou a importância do evento e de mostrar resultados práticos da atuação no país. "Foi importante para mostrar ao ministro, aos secretários presentes, o impacto de um projeto executado pela UNIDO no Brasil. O Protocolo de Montreal prevê essas reduções de HCFCs, mas nós também visamos, além das reduções, a criação de empregos, novas empresas, criação de renda." Se a nova forma de refrigeração tem êxito no quesito ambiental, no econômico a expectativa também é de sucesso. Rogério Marson, engenheiro industrial da Eletrofrio, destacou que esse modelo de refrigeração já está sendo usado em outros países e aposta na aplicação dela em âmbito nacional. "As perspectivas são muito positivas. A gente prevê que já em 2019 nós tenhamos negócios que podem chegar a R$ 10 milhões, em função dessa nova solução na refrigeração de supermercados. Para os próximos anos, com a consolidação do projeto, a expectativa é atingirmos R$ 50 milhões por ano. É uma tecnologia que já está sendo usada na Europa, já há alguns anos com sucesso. Acreditamos que no Brasil também será bem-sucedido." Tecnologia do futuro com aplicação no presente : Joanir Zonta, presidente da rede de Supermercados Condor, também esteve presente no evento. No dia 3 de abril desse ano foi inaugurada o 50º supermercado da rede Condor. Esta nova unidade foi a primeira da América Latina a usar a nova tecnologia de refrigeração. Ele destacou que os esforços da Rede Condor para ser mais ambientalmente sustentável não vêm de agora. "Há mais de 30 anos que o Condor vem se preocupando com o meio ambiente. Durante esse período fizemos muitas mudanças. Em 2009, nós reduzimos em 50% o uso de gases poluentes. Depois começamos o uso de CO2 na parte de congelados." Ele comentou que o propano se mostrou a saída ideal para resolver o problema dos HCFCs: "Ainda usávamos gases poluentes na casa de máquinas. Quando soube do Propano, sabia que tinha que conseguir isso para nós também. Conseguimos e foi uma vitória ser a primeira loja na América do Sul 100% sustentável na área de refrigeração". FONTE: https://espacoecologiconoar.com.br/ministro-inaugura-producao-de-aparelhos-de-refrigeracao-com-tecnologia-que-nao-agride-camada-de-ozonio/ FONTE: https://www.segs.com.br/demais/168556-brasil-ganha-tecnologia-natural-inofensiva-a-camada-de-ozonio

Indústria do frio mostra inovações para o setor automotivo em SP

REPÓRTER DO FRIO- 24 de abril de 2019

A 14ª Automec deve receber 75 mil profissionais de 62 países nesta edição. Aberta ontem (23) na capital paulista, a principal mostra do setor de reposição e reparação automotiva na América Latina segue a todo vapor até sábado (27), no São Paulo Expo. "É um ambiente extremamente propício para networking e prospecção de oportunidades de negócio", diz Leandro Lara, diretor da feira, que este ano está reunindo cerca de 1,5 mil marcas nacionais e internacionais. Segundo as principais organizações representativas do setor, o cenário é positivo para a indústria automobilística latino-americana este ano. Tomando o Brasil como exemplo, projeções do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) apontam que as empresas instaladas no País investirão R$ 2,72 bilhões em 2019, frente a R$ 2,47 bilhões em 2018. A entidade estima, ainda, aumento de 8,4% no faturamento em relação ao ano passado, atingindo R$ 107,1 bilhões. Dados como esses também animam as indústrias de refrigeração e ar condicionado (HVAC-R, na sigla em inglês), que enxergam no setor automotivo um nicho cada vez mais promissor. Afinal de contas, o ar-condicionado já se tornou um item indispensável num país quente como o Brasil, garantindo conforto, segurança e saúde a motoristas e passageiros, ao regular a temperatura, desembaçar os vidros em dias úmidos e impedir a poluição de entrar nos meios de transporte público e privado. A Mastercool, indústria norte-americana de equipamentos e ferramentas de serviço, vem crescendo rapidamente no mercado brasileiro de climatização automotiva. "Nos EUA, esse segmento é o mais importante para os nossos negócios. Aqui, estamos caminhando nessa mesma direção", revela o diretor geral da subsidiária brasileira, André Oliveira, prevendo um ritmo ainda mais acelerado de vendas

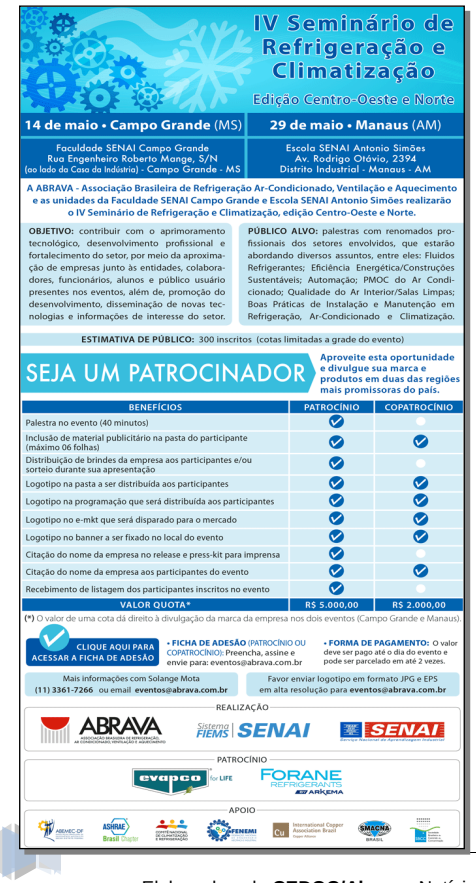
em 2019. Um dos destaques no estande da companhia é a linha Artic Commander de estações de recolhimento, reciclagem e recarga (RRR) de fluidos frigoríficos. Linha Artic Commander de estações de recolhimento, reciclagem e recarga (RRR) de fluidos refrigerantes fabricada pela Mastercool. Todos os modelos possuem um painel de comando de oito polegadas, com uma interface gráfica que facilita o trabalho dos mecânicos nas oficinas, além de sistema de comunicação wi-fi, permitindo monitoramento e operação a distância. A linha ainda possui uma máquina específica para a hidrofluorolefina (HFO) R-1234yf, substância com um potencial de aquecimento global (GWP) 99,9% menor que o do hidrofluorcarbono (HFC) R-134a, fluido refrigerante que ela substitui. Quem também está introduzindo diversas novidades no mercado de climatização e refrigeração automotiva é a K11. Uma delas são os contrastes fluorescentes Spectronics para detecção de vazamentos de fluidos refrigerantes, incluindo R-1234yf. Outro lançamento em destaque na Automec é nova linha de ventoinhas da Denso para veículos da VW, GM, Fiat e Hyundai. Esses eletroventiladores, que forçam a passagem de ar pelos radiadores, aumentam a troca térmica e evitam o superaquecimento dos motores, ressalta o fabricante japonês de sistemas térmicos.

FONTE: http://blogdofrio.com.br/industria-do-frio-mostra-inovacoes-para-o-setor-automotivo-na-automec-2019/

Cursos e Seminários Abrava + Parceiros

Calendário de Cursos 2019 ABRAVA					
1º SEMESTRE					
DATA	CURSO	DOCENTE	CARGA	HORARIO	LOCAL
MAIO					
10/05/2019	Ar Condicionado Básico	Arnaldo Parra	6h	09h- 16h	ABRAVA
14/05/2019	Diagnostico e Falhas VRF/VRV	João Agnaldo NOVO!	8h	09h - 18h	ABRAVA
28/05/2019	Técnicas de Vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA
JUNHO					
01/06/2019	PMOC	Arnaldo Parra	6h	09h - 15h	ABRAVA
04/06/2019	Aquecimento Solar	Moacir	8h	09h - 13h	ABRAVA
14/06/2019	Distribuição de Ar	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
27/06/2019	Carga Térmica em Condicionamento de Ar	Marcelo Jordão	8h	09h - 18h	ABRAVA
2º SEMESTRE					
JULHO					
05/07/2019	RESERVA Curso SOLDA	Harris	8h		
19/07/2019	Termodinâmica aplicada a Refrigeração	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
27/07/2019	Carga Térmica Câmara Frigorifica	Valter Gerner	8h	09h - 18h	ABRAVA
AGOSTO					
20/08/2019	Gerenciamento de Equipe / Gerente de Vendas	Isaac Martins	8h	09h - 18h	ABRAVA

30/08/2019	*Curso "AC Automotivo/Agrícola"*	*A DEFINIR*	*8h*	*09h - 18h*	*ABRAVA*
SETEMBRO					
10/09/2019	*03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Refrigeração por Absorção"*	*J. Felamingo*	*6h*	*09h - 16h*	*FEBRAVA*
10/09/2019	*03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - PMOC*	*Arnaldo Parra*	*6h*	*09h - 16h*	*FEBRAVA*
10/09/2019	*03ª edição - DIA DE TREINAMENTO - "Automação e Controle"*	*Gilberto Machado*	*6h*	*09h - 16h*	*FEBRAVA*
25/09/2019	*Logistica*	*A DEFINIR*	*8h*	*09h - 18h*	*ABRAVA*
OUTUBRO					
08/10/2019	*Televendas*	*Isaac Martins*	*8h*	*09h - 18h*	*ABRAVA*
24/10/2019	*RESERVA Curso SOLDA*	*Harris*	*8h*	*09h - 18h*	
31/10/2019	*Dimensionamento de Tubulação em Fluídos Refrigerantes*	*Valter Gerner*	*16h*	*09h - 18h*	*ABRAVA*
NOVEMBRO					
09/11/2019	*PMOC*	*Arnaldo Parra*	*8h*	*09h - 18h*	*ABRAVA*
A GRADE PODE SOFRER ALTERAÇÕES. Contato: ALINE (11) 361-7266 r. 123					


IV Seminário de Refrigeração e Climatização
Edição Centro-Oeste e Norte

14 de maio • Campo Grande (MS)
Faculdade SENAI Campo Grande
Rua Engenheiro Roberto Monge, S/N
(ao lado do Casa da Indústria) - Campo Grande - MS

29 de maio • Manaus (AM)
Escola SENAI Antonio Simões
Av. Rodrigo Otávio, 2394
Distrito Industrial - Manaus - AM

A ABRAVA - Associação Brasileira de Refrigeração Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento e as unidades da Faculdade SENAI Campo Grande e Escola SENAI Antonio Simões realizarão o IV Seminário de Refrigeração e Climatização, edição Centro-Oeste e Norte.

OBJETIVO: contribuir com o aprimoramento tecnológico, desenvolvimento profissional e fortalecimento do setor, por meio da aproximação de empresas junto às entidades, colaboradores, funcionários, alunos e público usuário presentes nos eventos, além de, promoção do desenvolvimento, disseminação de novas tecnologias e informações de interesse do setor.

PÚBLICO ALVO: palestras com renomados profissionais dos setores envolvidos, que estarão abordando diversos assuntos, entre eles: Fluidos Refrigerantes; Eficiência Energética/Construções Sustentáveis; Automação; PMOC do Ar Condicionado; Qualidade do Ar Interior/Salas Limpas; Boas Práticas de Instalação e Manutenção em Refrigeração, Ar-Condicionado e Climatização.

ESTIMATIVA DE PÚBLICO: 300 inscritos (cotas limitadas a grade do evento)

SEJA UM PATROCINADOR
Aproveite esta oportunidade e divulgue sua marca e produtos em duas das regiões mais promissoras do país.

BENEFÍCIOS	PATROCÍNIO	COPATROCÍNIO
Palestra no evento (40 minutos)	✓	
Inclusão de material publicitário na pasta do participante (máximo 06 folhas)	✓	✓
Distribuição de brindes da empresa aos participantes e/ou sorteio durante sua apresentação	✓	
Logotipo na pasta a ser distribuída aos participantes	✓	✓
Logotipo na programação que será distribuída aos participantes	✓	✓
Logotipo no e-mkt que será disparado para o mercado	✓	✓
Logotipo no banner a ser fixado no local do evento	✓	✓
Citação do nome da empresa no release e press-kit para imprensa	✓	
Citação do nome da empresa aos participantes do evento	✓	✓
Recebimento de listagem dos participantes inscritos no evento	✓	
VALOR QUOTA*	R$ 5.000,00	R$ 2.000,00

(*) O valor de uma cota dá direito à divulgação da marca da empresa nos dois eventos (Campo Grande e Manaus).

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A FICHA DE ADESÃO

• FICHA DE ADESÃO (PATROCÍNIO OU COPATROCÍNIO): Preencha, assine e envie para: eventos@abrava.com.br

• FORMA DE PAGAMENTO: O valor deve ser pago até o dia do evento e pode ser parcelado em até 2 vezes.

Mais informações com Solange Mota
(11) 3361-7266 ou email eventos@abrava.com.br

Favor enviar logotipo em formato JPG e EPS em alta resolução para eventos@abrava.com.br

REALIZAÇÃO
ABRAVA | Sistema FIEMS | SENAI | SENAI

PATROCÍNIO
evapco | FORANE REFRIGERANTS

APOIO

MAIS Cursos e Seminários Abrava

4º SEMINÁRIO DE REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO- Ed.Centro Oeste (MS) /Norte (AM)
14 de maio (Cuiabá) 29/05 (Manaus)

5A. FEIRA TECNOLÓGICA – Inovações Tecnológicas Em Sistemas De Filtragem Do Ar – ABRAVA DNPC - 16 DE MAIO

SEMINÁRIO DE HIGIENIZAÇÃO EM SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E AMBIENTE, COM ÊNFASE NA LEI 13.589/2018 – 25 de Maio, MG (NOVO)

1º ENCONTRO DE INVERNO PARA JOVENS PROFISSIONAIS DE AR-CONDICIONADO E REFRIGERAÇÃO – 06 DE JUNHO 2019 – Escola Senai Oscar Rodrigues Alves, SP

4º EXPOQUALINDOOR. Qualidade do Ar Interno -12 DE JUNHO – Florianópolis, SC

XIX ENCONTRO NACIONAL DE EMPRESAS PROJETISTAS DA ABRAVA. 10 E 11/09/2019 (NA FEBRAVA 2019), SP (NOVO)

Feiras e Eventos Nacionais e Internacionais - 2019

2 0 1 9 – 1º e 2º Semestre *

MAIO 2019

08-10/05/2019 – CIAR CHILE 2019

15-17/05/2019 - INTERSOLAR 2019

15-17/05/2019 - 91º ENIC. ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

17-18/06/2019 – ATMOSPHERE AMERICA. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS

21-23/05/2019 – ECOENERGY. FEIRA E CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIAS LIMPAS E RENOVÁVEIS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA

21-23/05/2019 – FCE PHARMA - EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA PARA A INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

21-23/05/2019 – FCE COSMETIQUE- EXPOSIÇÃO INTERNACIONAO DE TECNOLOGIA PARA INDÚSTRIA COSMÉTICA

21-24/05/2019 – HOSPITALAR

21-24/05/2019 - SEOUL FOOD 2019

22-24/05/2019 – TECNO ALIMENTOS

23-25/05/2019 - AGROTECNOLEITE COMPLEMEN

26-28/05/2019 - ANUTEC BRAZIL 2019

26-29/05/2019 - CLIMA 2019. 13TH REHVA WORLD CONGRESS

28-29/05/2019 - FÓRUM INFRA: CONDOMÍNIOS CORPORATIVOS , 1º

JUNHO 2019

06-07/06/2019 – 18a. EUROPEAN CONFERENCE: LATEST TECHNOLOGIES IN REFRIGERATION AND AIR CONDITIONING

06-08/06/2019 – EXPOMARTE 2019 /HELIOEXPO. 3a. INTERNACIONAL DE HELICÓPTEROS

10-11/06/2019 – GLOBAL COLD CHAIN EXPO

10-11/06/2019 - EXPOTEL 2019

10-12/06/2019 - EUREKA 2019.HEATING, COOLING & VENTILATION...

10-12/06/2019 - GLOBAL COLD CHAIN EXPO

11-14/06/2019 – FISPAL FOOD SERVICE

11-14/06/2019 – FISPAL TECNOLOGIA

11-14/06/2019 – FISPAL SORVETES

12/06/2019 - IOR. REFRIGERANT SAFETY AND RISK ASSESSMENT REQUIREMENTS

19-20/06/2019 – EXPO FRÍO CALOR PARAGUAY

22-26/06/2019 – ASHRAE ANNUAL CONFERENCE 2019

25-28/06/2019 – BRASIL OFFSHORE

25-29/06/2019 – THERMPROCESS 2019

26/06/2019 - IIR.IIF. WORLD REFRIGERATION DAY

26-27/06/2019 – REFRIAMÉRICAS

26-27/06/2019 – TECNOEDIFICIOS

26 -27/06/2019 - FÓRUM INFRA: INDÚSTRIAS E CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO, 1º

JULHO 2019

09-12/07/2019 – FOOMA JAPAN. INTERNATIONAL FOOD MACHINERY

16-19/07/2019 - BEM. 1ª. BRAZIL EXPOMOVING

23 -26/07/2019 - FIEE SMART FUTURE

23 -26/07/2019 - 26ª. FIPAN

23 - 25/07/2019 - INFRA SÃO PAULO, 16º

23- 25/07/2019 - INFRA EXPO FACILITY MANAGEMENT, 8º

23-25/07/2019 - AVESUI. 18ª FEIRA DA INDÚSTRIA LATINO AMERICANA DE AVES, SUÍNOS E PEIXES

26-27/07/2019 - XVI SEMINARIO INTERNACIONAL IIAR - AMONIACO **(NOVO)**

29/07 a 01/08/2019 - ELETROLAR SHOW

30/07 a 02/08/2019 - CONSTRUSUL 2019

AGOSTO 2019

06 - 08/08/2019 - MEC SHOW 2019 – ESPÍRITO SANTO

06 - 08/08/2019 - TECNOCARNE

06 - 09/08/2019 - EXPOLAZER. 22ª FEIRA INTERNACIONAL DE PISCINAS, SPAS, LAZER E WELLNESS

13 -15/08/2019 – 16ª MARINTEC SOUTH AMERICA

14 -16/08/2019 – 12ª. CONCRETESHOW

14-16/08/2019 – BUILD SHOW 2019

20 - 22/08/2019 - 26ª HIGIEXPO

20 - 22/08/2019 - FI. FOOD INGREDIENTS SOUTH AMERICA

20 - 23/08/2019 - FENASUCRO/AGROCANA

21-23/08/2019 - 4º SALÓN DEL FRIO

24 - 30/08/2019 - IIR INTERNATIONAL CONGRESS OF REFRIGERATION, 25º

27 – 29 /08/2019 - INTERSOLAR SOUTH AMERICA

28 – 29 /08/2019 - 5º INTERNATIONAL HVAC/R CONGRESS

28 a 30/08/2019 - 18ª. EXPOACAIRE

28 a 30/08/2019 - 8º SEBROP. SEMINÁRIO BRASILEIRO DE OBRAS PÚBLICAS

SETEMBRO 2019

02 a 04/09/2019 - 2019 BS-BUILDING SIMULATION

10 a 13/09/2019 – EQUIPOTEL 2019

10 a 13/09/2019 – FEBRAVA 2019

10 a 13/09/2019 – 16º CONBRAVA

11 a 13/09/2019 - BRASIL LOG 2019

11 a 14/09/2019 – AUTONOR. FEIRA DE TECNOLOGIA AUTOMOTIVA DO NORDESTE

13/09/2019 - FÓRUM INCORCOPA ABRAINC

15-19/09/2019 - SEEFOOD SHOW

17-19/09/2019 - CHINA HOME LIFE. CHINA MAQUINEX

17-19/09/2019 - 30ª. FENASAN. FEIRA NACIONAL DE SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

17-19/09/2019 - INTERMACH

18-19/09/2019 – HIS. HEALTHCARE INNOVATION SHOW

23-25/09/2019 - BANGKOK RHVAC 2019

24/09/2019 – ATMOSPHERE ASIA 2019. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS

24-25/09/2019 - 2º FÓRUM INFRA DE AMBIENTES EDUCACIONAIS

24-26/09/201 - ANALITICA LATIN AMERICA / NANO TRADE SHOW

24-27/09/2019 – CONGRESSO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

24-26/09/2019 – SUPER MIX 2019

24-26/09/2019 – EXPOMEAT 2019

25 a 27/09/2019 - 2019 ASHRAE BUILDING PERFORMANCE ANALYSIS CONFERENCE

25-28/09/2019 – BANGKOK RHVAC 2019

OUTUBRO 2019

01-03/10/2019- TUBOTECH 2019

02-05/10/2019 - ISK-SODEX. ISTAMBUL 2019

09-11/10/2019 – REFRIGERATION & HVAC INDONESIA

14-18/10/2019 – MOVIMAT. SALÃO INTERNACIONAL DA LOGÍSTICA INTEGRADA

15-17/10/2019 - NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE (EER)

15-17/10/2019 - SUPER MINAS FOOD SHOW 2019

15-17/10/2019 - 2019 NATIONAL CONFERENCE ON ENERGY EFFICIENCY AS A RESOURCE

16-17/10/2019 – ATMOSPHERE EUROPE. BUSINESS CASES FOR NATURAL REFRIGERANTS

16-18/10/2019 - IFMA`S. WORLD WORKPLACE. FACILITY CONFERENCE & EXPO

20-23/10/2019 - SMACNA'S 2019 ANNUAL CONVENTION

20-25/10/2019 - 25º COBEM

22-23/10/2019 – 13º INFRA RJ

22-23/10/2019 - EUROPEAN HEAT PUMP SUMMIT 2019

22-25/10/2019 – HOSPITAL MED 2019

22-24/10/2019 - FILTECH 2019

28-29/10/2019 - 14th ABS.CONFERENCE ON ADVANCED BUILDING SKINS

28-31/10/2019 – FUTURECOM 2019

NOVEMBRO 2019

05-08/11/2019 - INTERCLIMA 2019

06-08/11/2019 – HFN (HOTEL & FOOD NORDESTE)

20-23/11/2019 – REPARASUL. FEIRA DE AUTOPEÇAS E REPARAÇÃO AUTOMOTIVA

21-23/11/2019 – REFCOLD INDIA 2019

25-28/11/2019 - ENCIT 2018. 17th BRAZILIAN CONGRESS OF THERMAL SCIENCES AND ENGINEERING

26-27/11/2019 – 1º FÓRUM DE HOTÉIS E MEIOS DE HOSPEDAGEM

27-29/11/2019 – EXPO FRÍO Y CALOR BOLÍVIA

DEZEMBRO 2019

04-06/12/12/2019 – 8º INDIA COLD CHAIN SHOW 2019

0009-12/12/2019 – 2019 ASHRAE- BUILDINGS XIV INTERNATIONAL CONFERENCE

2020 – 1º e 2º Semestre * (atualizado 18/04/2019)

FEVEREIRO 2020

01-05/02/2020 - ASHRAE 2020 WINTER CONFERENCE & AHR EXPO Orlando, FL – EUA

MARÇO 2020

03-06/02/2020 - HVAC&R JAPAN 2020 Chiba – Japão

AGOSTO 2020

04-07/08/2020 - EXPOLUX. FEIRA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA DE ILUMINAÇÃO São Paulo, SP - Brasil

18-20/08/2020 - FORLAC. FEIRA PARA INDÚSTRIA DE LÁCTEOS Lambari, MG - Brasil

OUTUBRO 2020

30-11 -08/11/2020 - BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO São Paulo, SP – Brasil

(*) Em permanente atualização. Eventos serão excluídos da listagem logo após sua realização

Ações Presidência e Vice-Presidência 2016 – 2019

Maio 2019

08 a 09 / Mai	CIAR / FAIAR – Basile – Chile
09 / Mai	Eleições Gestão 2019/2022
Junho 2019	
06 / Jun	Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA
06 / Jun	I Encontro de Inverno para Jovens Profissionais em Ar-Condicionado e Refrigeração. (DNPC E ABRAVA) – Info Michelle
13 / Jun	Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração. Basile – Florianópolis
26 / Jun	Posse Gestão 2019 / 2022
Julho 2019	
04 / Jul	Reunião Diretoria ABRAVA
Agosto 2019	
01 / Ago	Reunião: Diretoria ABRAVA
5 a 7 / Ago	ICARHMA Annual Meeting 2019 – Boston, Fairmont Copley Plaza, 138 St. James Ave., Boston Massachusetts, USA
Setembro 2019	
05 / Set	Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA
10 a 13 / Set	FEBRAVA / CONBRAVA 2019
13 / Set	Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile (FEBRAVA)
Outubro 2019	
03 / Out	Reunião Diretoria ABRAVA
Novembro 2019	
07 / Nov	Reunião Diretoria ABRAVA
Dezembro 2019	
05 / Dez	Reunião Diretoria e Conselho ABRAVA
06 / Dez	Reunião Comitê Nacional de Ar Condicionado e Refrigeração – Basile
06 / Dez	Noite do Pinguim